



AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Ana Maria Mattos¹, Tania Fraga²

¹Doutoranda em Ciência da Informação (UFMG), Biblioteca da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS

²Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Biblioteca da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS

Resumo

Estuda-se os periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados no WebQualis Ano Base 2007 e 2008. Investigam-se o ingresso de novos títulos, os títulos em comum aos dois anos e sua mobilidade no estrato de classificação. Identifica-se a disponibilidade dos títulos classificados como A e B no WebQualis Ano Base em 2008, no Portal Capes em 2010. Constatou-se um aumento de cerca de 212% na quantidade de periódicos classificados, uma mobilidade positiva de 75% e uma disponibilidade dos títulos no Portal próxima de 54%.

Palavras-Chave: Desenvolvimento de coleções; Periódicos; WebQualis; Portal Periódicos Capes.

Abstract

We studied the journals of Management, Accounting and Tourism, classified as WebQualis base year 2007 and 2008. We investigated the entry of new titles, the titles common to two years and mobility in stratum classification. We identified the availability of journals classified as A and B WebQualis base year 2008, in the Portal Capes in 2010. We found an increase of nearly 212% in the number of journals classified, a positive mobility of the 75% and availability of titles in the Portal around 54%.

Keywords: Collection Development; Journals; WebQualis; Portal Periódicos Capes.

1 Introdução

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) utiliza um conjunto de procedimentos para estratificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação brasileiros, o Qualis. Classificam-se no Qualis eventos e periódicos e em um futuro próximo se classificará os livros. Em fevereiro de 2010 foi atualizado o Qualis dos periódicos, o WebQualis Ano Base 2008.

Considerando-se que o Qualis afere a qualidade dos títulos de periódicos eleitos como canais preferenciais de publicação dos pesquisadores da área, estes



títulos converteram-se em importante fonte de informação a ser investigada. Sob esta perspectiva, tem-se como objetivo geral, investigar os periódicos classificados no WebQualis Ano Base 2007 e no WebQualis Ano Base 2008 da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo para conhecer as novas inclusões, a mobilidade e a disponibilidade dos títulos avaliados.

Especificamente objetiva-se analisar os títulos de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, classificados no WebQualis Ano Base 2007 e no WebQualis Ano Base 2008, para: (a) investigar se houve ingresso de títulos, visando medir a inclusão de novos canais preferenciais de publicação dos pesquisadores brasileiros da área; (b) analisar os títulos em comum nas duas classificações, WebQualis 2007 e 2008, pretendendo mapear sua mobilidade; e (c) distinguir a disponibilidade dos títulos classificados no WebQualis 2008 no Portal Capes em 2010.

2 Revisão de Literatura

O Qualis, como qualquer processo de avaliação, recebe críticas manifestadas em artigos (BONINI, 2004) e editoriais dos periódicos brasileiros (DUPONT; DIAS, 2008; ROCHA-E-SILVA, 2009). Com este estudo pretende-se subsidiar a discussão acerca do tema para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

3 Materiais e Método

Investiga-se o incremento e a mobilidade dos títulos de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, ocorrida entre WebQualis Ano Base 2007 e o WebQualis Ano Base 2008. Verifica-se também se há disponibilidade do texto completo dos títulos de periódicos estratificados como Qualis A e B no WebQualis Ano Base 2008 no Portal da Capes em 2010. Capturaram-se os dados empíricos acerca das classificações dos títulos estudados, no Qualis Periódicos (BRASIL, 2010). Os dados sobre a disponibilidade de acesso aos títulos em 2010 foram obtidos no Portal Capes (BRASIL, 2009).

Para organizar os dados, utilizou-se o *software* Excel. Criou-se uma tabela com as colunas ISSN, título, estrato no WebQualis, ano (2007 ou 2008), origem (nacional ou internacional), migração de estrato (sim ou não) e Portal Capes (sim ou não). Dos dados brutos originaram-se tabelas e gráficos. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa.

4 Resultados

Constatou-se um aumento de cerca de 212% na quantidade de periódicos classificados pelo Qualis entre 2007 (394 títulos) e 2008 (837 títulos) para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Concorda-se com Rocha-e-Silva

(2009, p. 3, grifo nosso) quanto ao motivo para este incremento substancial:

[...] o Brasil é um país do quarteto BRIC, ou do sexteto BRICKT (BRIC mais Korea e Turquia). A ciência nestes países cresce mais depressa que no primeiro mundo, muito mais depressa que no resto do terceiro mundo. Todos estes países (Brasil inclusive) têm **políticas oficiais agressivas de fomento aos periódicos nacionais**, por entenderem que periódico autóctone de alta qualidade é imperativo de soberania e segurança.

No conjunto de periódicos do WebQualis 2007, os internacionais, que representam cerca de 30% do total de títulos, se encontram melhores classificados: 85% foram estratificados de A1 até B3. No total de títulos, encontrou-se uma alta ocorrência no estrato C (34,01%), principalmente devido à contribuição dos títulos nacionais. Entre os títulos classificados como A1, verifica-se uma desproporção dos internacionais em relação aos nacionais (1 para 25), revelando a necessidade de adequar os títulos nacionais aos padrões de qualidade adotados no exterior e exigidos pela comissão de avaliação. Apresenta-se a frequência dos estratos do WebQualis 2007 na Tabela 1.

Tabela 1 – WebQualis Ano-Base 2007

ESTRATO	NACIONAL			INTERNACIONAL			Σ TOTAL	
	FREQ.	(%)	Σ (%)	FREQ.	(%)	Σ (%)	FREQ.	(%)
A1	1	0,36	0,36	25	20,83	20,83	26	6,60
A2	15	5,47	5,84	32	26,67	47,50	47	11,93
B1	22	8,03	13,87	13	10,83	58,33	35	8,88
B2	21	7,66	21,53	23	19,17	77,50	44	11,17
B3	29	10,58	32,12	9	7,50	85	38	9,64
B4	34	12,41	44,53	0	0	85	34	8,63
B5	36	13,14	57,66	0	0	85	36	9,14
C	116	42,34	100	18	15	100	134	34,01
TOTAL	274	100		120		100	394	100
(%)	69,64			30,46			100	

Fonte: Elaborada pelas autoras

Do conjunto de periódicos pertencentes ao WebQualis 2008, os títulos internacionais representam 33,57% do total. Entre os títulos classificados como A1, verifica-se um aumento na desproporção dos internacionais em relação aos nacionais em relação ao WebQualis 2007 (2 para 68), revelando a urgência em se adequar os títulos nacionais aos padrões de qualidade exigidos pela comissão de avaliação da área. O total de títulos classificados no estrato C, apesar de um aumento nominal na frequência, apresentou uma redução percentual no total de periódicos avaliados em 2007 cerca de 2%. Detalha-se os dados do WeQualis 2008 na Tabela 2.

Tabela 2 – WebQualis Ano-Base 2008

ESTRATO	NACIONAL			INTERNACIONAL			Σ TOTAL	
	FREQ.	(%)	Σ (%)	FREQ.	(%)	Σ (%)	FREQ.	(%)
A1	2	0,36	0,36	68	24,20	24,20	70	8,36
A2	23	4,14	4,50	55	19,57	43,77	78	9,32
B1	40	7,19	11,69	46	16,37	60,14	86	10,27
B2	54	9,71	21,40	47	16,73	76,87	101	12,07
B3	62	11,15	32,55	13	4,63	81,49	75	8,96
B4	67	12,05	44,60	4	1,42	82,92	71	8,48
B5	88	15,83	60,43	2	0,71	83,63	90	10,75
C	220	39,57	100	46	16,37	100	266	31,78
TOTAL	556	100		281	100		837	100
(%)	66,43			33,57			100	

Fonte: Elaborada pelas autoras

Evidencia-se na Tabela 2 a terceira premissa explicitada por Rocha-e-Silva (2009, p. 1): “[...] cada área [deve] estabelecer os níveis específicos de corte de tal modo a assegurar que apenas 25% dos periódicos estejam no nível mais alto (Qualis A) e que haja maior número de periódicos A2 que A1. No caso dos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, o percentual de periódicos WebQualis 2008 estrato A é 17,68%, e o número de títulos A2 (78 ou 9,32%) é mesmo maior que em A1 (70 ou 8,36%).

Rocha-e-Silva (2009, p. 1) relaciona sua terceira premissa à segunda que “[...] estabelece que apenas 25% dos programas podem ter conceito máximo (6 ou 7) em qualquer área de avaliação”, “[...] embora isso não seja explícito, parece evidente que estes 25% derivam diretamente dos 25% do conceito [premissa] anterior”, assunto que pode ser objeto de outra investigação, com o intuito de verificar se existe esta paridade percentual entre os periódicos classificados no estrato WebQualis A e os cursos com conceito máximo na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Dupont e Dias (2008, p. 1283) reportam que “[...] grande parte das áreas continha uma concentração excessiva, acima de 30% das publicações em, principalmente, veículos classificados como internacionais A”. No caso estudado, o percentual de periódicos classificados como internacional A1 e A2 é superior: 47,50% em 2007 e 43,77% em 2008. Dupont e Dias (2008) apontam esta taxa como uma concentração artificial da qualidade distorcia que não permite a comparação de desempenho de Programas nem mesmo dentro de uma grande área. De fato, a principal dificuldade de se comparar as áreas entre si se deve aos diferentes critérios e valores adotados para a classificação dos títulos:

Para algumas áreas o universo de veículos estava restrito àqueles onde a área publica e não aos existentes. Outras áreas empregavam a média ou mediana de algum indicador (como o FI, por exemplo) para delimitar os veículos internacionais A, resultando numa concentração artificial das publicações em um ou dois níveis. [...]. No triênio 2004-2006, 38% das

publicações por todas as áreas foram em periódicos Qualis internacional A. Em suma, o único ponto em comum a todas as áreas é que internacional A era sempre o mais elevado. Para algumas áreas, o segundo estrato mais elevado podia ser o internacional B ou o nacional A, enquanto outras igualavam nacional A e internacional A (DUPONT; DIAS, 2008, p. 1283, grifo nosso).

Pode-se visualizar com mais clareza a distribuição dos títulos de periódicos por estrato nos gráficos 1 e 2.

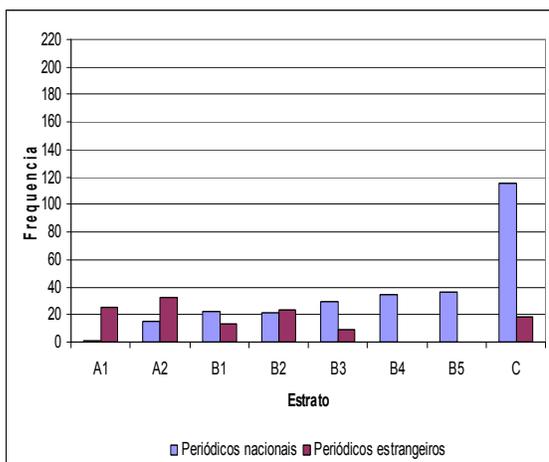


Gráfico 1 – WebQualis 2007
Distribuição dos periódicos
 Fonte: Dados da pesquisa

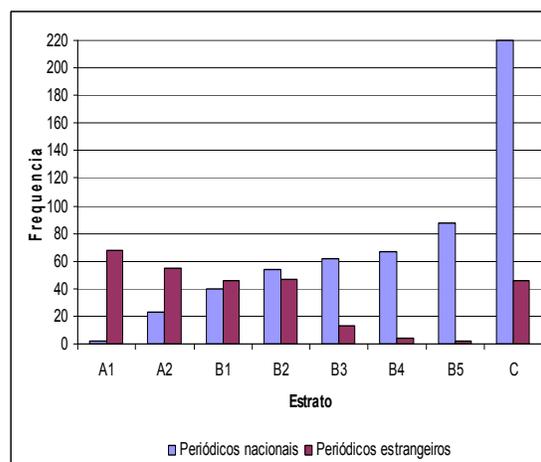


Gráfico 1 – WebQualis 2008
Distribuição dos periódicos
 Fonte: Dados da pesquisa

Apesar do significativo aumento na coleção de periódicos avaliados, tanto nacionais quanto internacionais, os títulos, classificados em oito estratos, sendo A1 o mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e por fim C - com peso zero; apresentam distribuição semelhante nos estratos em ambos os períodos como se pode observar no Gráfico 3.

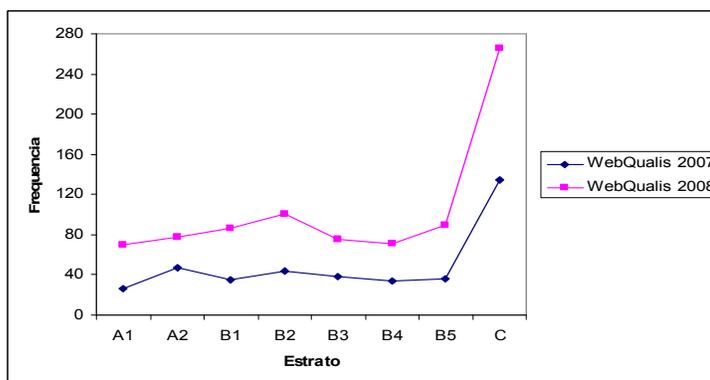


Gráfico 3: Curva de distribuição dos periódicos por estrato no WebQualis 2007 e WebQualis 2008 na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à mobilidade, apresentam-se dois tipos. Denominou-se mobilidade positiva quando o periódico inicialmente classificado em um determinado estrato em 2007 obteve classificação em um estrato superior aquele em 2008. Por exemplo, um título de periódico que foi classificado como C em 2007 e recebeu classificação B5 em 2008, obteve mobilidade positiva.

Opostamente, denominou-se mobilidade negativa quando um título de periódico foi classificado em 2008 em um estrato inferior aquele em que ele foi classificado em 2007. Por exemplo, um título de periódico classificado como A1 em 2007 que foi classificado como A2 em 2008, obteve mobilidade negativa. Considerando o conjunto de periódicos que apresentaram alguma mobilidade, aproximadamente 76% deles obtiveram mobilidade positiva em 2008.

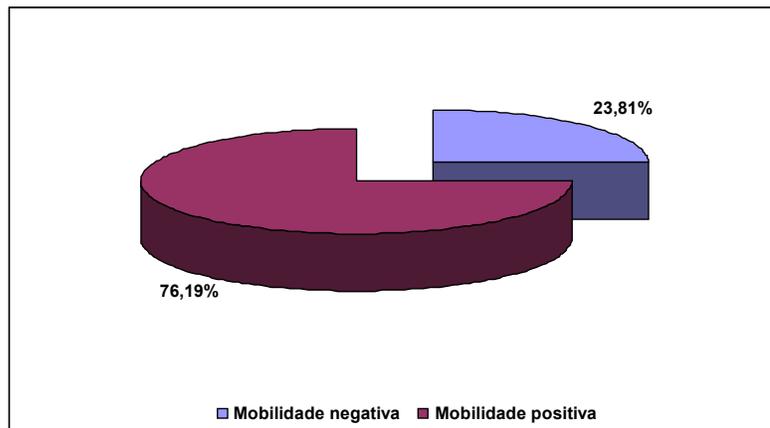


Gráfico 4: Mobilidade do conjunto de periódicos

Fonte: Dados da pesquisa

A alta mobilidade positiva indica que os editores da área estão procurando adequar seus títulos aos padrões de qualidade exigidos pela comissão de avaliação. Entretanto, esta busca precisa tornar-se mais célere visto que do conjunto de títulos, cerca de 34% em 2007 e 32% em 2008, encontram-se ainda no estrato C (peso zero). Ou por outro lado, talvez os autores precisem escolher com critérios mais rigorosos os títulos de periódicos em que pretendam publicar suas pesquisas.

Neste aspecto a preocupação manifestada por Bonini (2004), quanto aos problemas da editoração científica brasileira, para a área de Letras/Linguística, parece ter sido a mesma, apesar de não manifestada, para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Descreve-se o detalhamento das mobilidades negativa e positiva observadas nos 56 títulos nacionais e 28 internacionais nas tabelas 4 e 5. Nota-se que quando se examina a origem do periódico, que a mobilidade positiva superou a mobilidade

negativa em ambos os casos: cerca de 80% nos títulos nacionais e 60% nos títulos internacionais.

Tabela 4 – Detalhamento da mobilidade dos periódicos nacionais 2007 e 2008

2008						
NACIONAIS				FREQ.	(%)	TIPO
DE	A2	PARA	B1	2	3,57	NEG
DE	B1	PARA	B2	4	7,14	NEG
DE	B2	PARA	C	1	1,79	NEG
DE	B3	PARA	B5	1	1,79	NEG
DE	B4	PARA	C	1	1,79	NEG
SUBTOTAL				9	16,07	
DE	B2	PARA	B1	2	3,57	POS
DE	B2	PARA	A2	1	1,79	POS
DE	B3	PARA	B1	1	1,79	POS
DE	B4	PARA	B3	1	1,79	POS
DE	B5	PARA	B3	1	1,79	POS
DE	C	PARA	B5	13	23,21	POS
DE	C	PARA	B4	15	26,79	POS
DE	C	PARA	B3	7	12,50	POS
DE	C	PARA	B2	5	8,93	POS
DE	C	PARA	B1	1	1,79	POS
SUBTOTAL				47	83,93	
TOTAL				56	100	

Tabela 5 – Detalhamento da mobilidade dos periódicos internacionais 2007 e 2008

2008						
INTERNACIONAIS				FREQ.	(%)	TIPO
DE	A1	PARA	A2	3	10,71	NEG
DE	A2	PARA	B1	5	17,86	NEG
DE	B1	PARA	B2	3	10,71	NEG
SUBTOTAL				11	39,29	
DE	A2	PARA	A1	2	7,14	POS
DE	B2	PARA	B1	2	7,14	POS
DE	B2	PARA	A2	3	10,71	POS
DE	B3	PARA	B1	1	3,57	POS
DE	C	PARA	B5	1	3,57	POS
DE	C	PARA	B4	1	3,57	POS
DE	C	PARA	B3	2	7,14	POS
DE	C	PARA	B2	4	14,29	POS
DE	C	PARA	B1	1	3,57	POS
SUBTOTAL				17	60,71	
TOTAL				28	100	

Fonte: Dados da pesquisa

Apesar de apresentar ocorrências menores, a mobilidade negativa deve ser atentamente observada, pois o autor da área precisa avaliar cuidadosamente se deve ou não enviar seus manuscritos para submissão nos respectivos títulos. Identifica-se os 20 títulos, entre nacionais e internacionais, com mobilidade negativa no Quadro 1. Curiosamente, alguns dos títulos avaliados cessaram ou mudaram de nome como, por exemplo, a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e a UnB Contábil.

#	ISSN	TÍTULO	ESTRATO	ANO
1	1362-0436	<i>Career Development International</i>	A1	2007
			A2	2008
2	1679-4508	Einstein (São Paulo)	B1	2007
			B2	2008
3	0101-4161	Estudos Econômicos (USP)	A2	2007
			B1	2008
4	1577-3388	<i>Iberoamericana</i> (Madrid)	B1	2007
			B2	2008
5	0268-1102	<i>Information Technology for Development</i>	A2	2007
			B1	2008
6	1470-6423	<i>International Journal of Consumer Studies</i>	A2	2007
			B1	2008
7	1548-3886	<i>International Journal of Electronic Government Research</i>	A2	2007
			B1	2008
8	1363-9196	<i>International Journal of Innovation Management</i>	A2	2007
			B1	2008
9	1751-1062	<i>International Journal of Wine Business Research</i>	B1	2007
			B2	2008

Continua...



#	ISSN	TÍTULO	ESTRATO	ANO
Continuação.				
10	1741-038X	<i>Journal of Manufacturing Technology Management</i>	A1	2007
			A2	2008
11	0025-1747	<i>Management Decision</i>	A1	2007
			A2	2008
12	1413-9936	Perspectivas em Ciência da Informação	A2	2007
			B1	2008
13	1679-7930	RBCEH. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano	B1	2007
			B2	2008
14	0100-0691	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	B3	2007
			B5	2008
15	1517-4115	Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)	B2	2007
			C	2008
16	1807-1775	Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	B1	2007
			B2	2008
17	0103-1104	Saúde em Debate	B1	2007
			B2	2008
18	0971-7218	<i>Science, Technology and Society</i>	A2	2007
			B1	2008
19	1747-1117	<i>Social Responsibility Journal</i>	B1	2007
			B2	2008
20	1516-7011	UnB Contábil	B4	2007
			C	2008

Quadro 1: Títulos de periódicos com mobilidade negativa

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados referentes à disponibilidade do texto completo no Portal Capes em 2010 do conjunto de 571 títulos de periódicos estratificados como Qualis A e B no WebQualis Ano Base 2008 se encontram discriminados na Tabela 6.

Tabela 6 – Disponibilidade do texto completo dos periódicos WebQualis Ano-Base 2008 no Portal Capes

ESTRATO	FREQ.	(%)	TEM NO PORTAL?				TEM EMBARGO?			
			NÃO	(%)	SIM	(%)	NÃO	(%)	SIM	(%)
A1	70	12,26	10	3,79	60	19,54	57	19,45	3	21,43
A2	78	13,66	22	8,33	56	18,24	52	17,75	4	28,57
B1	86	15,06	20	7,58	66	21,50	64	21,84	2	14,29
B2	101	17,69	51	19,32	50	16,29	49	16,72	1	7,14
B3	75	13,13	44	16,67	31	10,10	30	10,24	1	7,14
B4	71	12,43	49	18,56	22	7,17	21	7,17	1	7,14
B5	90	15,76	68	25,76	22	7,17	20	6,83	2	14,29
TOTAL	571	100	264	100	307	100	293	100	14	100
(%)	100		46,23		53,77		95,44		4,56	

Fonte: Dados da pesquisa (coleta em 11 jun. 2010)

Na distribuição dos 571 títulos, 264 (46,23%) não estão no Portal. O estrato B5 é o mais ausente (25,76%), enquanto o estrato B1 (21,50%) é mais presente. Destaca-se que as taxas de presença mais altas coincidem com os títulos melhores avaliados (A1, A2, B1).

Focando-se na atualidade da informação, tabulou-se o embargo referente à atualidade do título, ou seja, considerou-se o não acesso ao periódico nos anos

próximo ao ano corrente (2010). Dos títulos disponíveis, cerca de 95% não apresentam embargo. Dos cerca de 5% de títulos com algum embargo, o estrato A2 é o que apresenta maiores limitações de acesso (28,57%).

Quanto ao período de embargo, ele varia de seis meses a nove anos como se pode visualizar na Tabela 7, sendo mais freqüente o embargo de um ano (35,71%).

Tabela 7 – Tempo de embargo dos títulos disponíveis no Portal Capes

ESTRATO	6 MESES	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	8 ANOS	9 ANOS	TOTAL
A1	1	2	0	0	0	0	0	3
A2	0	2	0	0	1	1	0	4
B1	1	0	0	1	0	0	0	2
B2	0	1	0	0	0	0	0	1
B3	0	0	0	1	0	0	0	1
B4	0	0	1	0	0	0	0	1
B5	0	0	0	0	0	0	2	2
TOTAL	2	5	1	2	1	1	2	14
(%)	14,29	35,71	7,14	14,29	7,14	7,14	14,29	100

Fonte: Dados da pesquisa (coleta em 11 jun. 2010)

Os 14 títulos que apresentam embargo são discriminados no Quadro 2.

#	ISSN	TÍTULO	ESTRATO	EMBARGO
1	0022-2372	Journal of Mammalogy	A1	6 MESES
2	0002-9637	The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene	A1	1 ANO
3	1155-4304	The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics	A1	1 ANO
4	0003-6846	Applied Economics	A2	4 ANOS
5	0218-1940	International Journal of Software Engineering and Knowledge Engineering	A2	1 ANO
6	1360-0818	Oxford Development Studies	A2	1 ANO
7	1478-3371	Total Quality Management and Business Excellence	A2	8 ANOS
8	0872-9662	Comportamento Organizacional e Gestão	B1	3 ANOS
9	0268-1102	Information Technology for Development	B1	6 MESES
10	0883-2323	Journal of Education for Business	B2	1 ANO
11	1542-8710	Journal of Academy of Business and Economics	B3	3 ANOS
12	1413-4128	Estudos do CEPE (UNISC)	B4	2 ANOS
13	1678-703X	Revista Symposium (Lavras)	B5	9 ANOS
14	0039-7695	Symposium (Recife)	B5	9 ANOS

Quadro 2: Títulos de periódicos com embargo no Portal Capes 2010

Fonte: Dados da pesquisa (coleta em 11 jun. 2010)

5 Conclusão

Percebeu-se que os periódicos classificados pelo Qualis da área estudada, principalmente os nacionais, tem melhorado sua qualidade, tanto pelo aumento de títulos avaliados, quanto pela taxa de mobilidade positiva que eles atingiram, maior que 80%.

Pode-se afirmar que o aumento de cerca de 212% de títulos entre o

WebQualis 2007 e 2008 tem duas origens. Deve-se primeiramente à natureza interdisciplinar da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que pode interagir com a Filosofia, Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Direito, História, Geografia, Psicologia, Educação, Economia, Engenharia, Matemática e Ciência da Computação, Ciência da Informação dentre outras. Em segundo lugar, o campo de atuação da área se estende a todas as formas de organizações coletivas, sejam elas públicas, privadas, empresarias ou não governamentais, aumentando assim o escopo de títulos de periódicos passíveis de publicação.

Considera-se o acesso aos títulos de periódicos eleitos como canais preferenciais de publicação dos pesquisadores da área, importante fonte de informação e investigação. No que tange ao acesso aos títulos classificados no WebQualis 2008 via Portal Capes em 2010, principal recurso informacional do pesquisador brasileiro, reporta-se o acesso como satisfatório, com cerca de 54% de títulos disponíveis.

6 Referências

BONINI, Adair. Qualis de Letras/Linguística: uma análise de seus fundamentos. **R B P G**, v. 1, n. 2, p. 141-159, nov. 2004. Disponível em: http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_2_nov2004_/141_159_Qualis_letras_linguistica_analise_fundamentos.pdf. Acesso em: 25 mar 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Periódicos**: o portal brasileiro da informação científica. 2009. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 25 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Qualis periódicos**. 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>. Acesso em: 25 mar. 2010.

DUPONT, Jairton; DIAS, Luiz Carlos. **Renovação do Qualis**: exemplo da química. **Química Nova**, v. 31, n. 6, p. 1283-1284, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gn/v31n6/a01v31n6.pdf>. Acesso em: 25 mar 2010.

ROCHA-E-SILVA, Mauricio. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. **Clinics**, v. 64, n. 1, p. 1-4, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/clin/v64n1/a01v64n1.pdf>. Acesso em: 25 mar 2010.